



Juíza nega pedido de pastor da igreja contra a Folha

Apesar de o jornal *Folha de S.Paulo* não circular na cidade de Caraperus (RJ), um pastor da Igreja Universal da cidade entrou com ação de indenização por danos morais contra o diário e a jornalista Elvira Lobato, devido à reportagem [Universal chega aos 30 anos como império empresarial](#). O pedido de indenização foi negado. A juíza Elisabete Franco Longobardi entendeu que o texto não ofendeu o pastor Vanderlei Ferreira. Cabe recurso.

Essa é a décima ação na qual a *Folha* sai vitoriosa desde o começo da campanha de fiéis da Universal contra o jornal. Até terça-feira (26/2), 63 ações de indenização por danos morais haviam sido ajuizadas contra o jornal e a repórter Elvira Lobato, em Juizados Especiais de vários estados. De acordo com a *Folha*, os vários deslocamentos pelo país encarecem e dificultam a defesa.

Primeira a julgar uma ação de fiéis da Universal contra a *Folha* no estado do Rio, a juíza Elisabete Longobardi concluiu que não ficou demonstrada nenhuma ofensa à honra do pastor. Segundo a juíza, a reportagem não se referiu ao pastor nem à igreja em que ele atua.

“Parece-me estranho que num município onde o jornal *Folha de S.Paulo* não circula, os munícipes tenham adquirido o jornal e estejam abordando o requerente a fim de ofendê-lo”, escreveu a juíza na sentença. Apesar disso, a juíza não considerou que houve litigância de má-fé por parte do pastor.

No processo, o pastor pedia indenização por danos morais e direito de resposta proporcional ao agravo sofrido, alegando que a publicação faz alusão à prática de atos que denigrem a imagem da Igreja Universal do Reino de Deus. Em sua defesa, o jornal e a jornalista afirmaram que a reportagem publicada não menciona o nome do autor do processo e pedem que o mesmo seja condenado por litigância de má-fé, uma vez que foram ajuizadas por pastores e fiéis da Igreja Universal mais de 60 ações com o mesmo conteúdo desde a publicação.

Date Created

28/02/2008